

**Na Província do Maputo**

N. 28/12/83

# Estradas nacionais em reconstrução

por António Sítio (texto) e Fernando Timane (fotos)

Encontra-se numa fase adiantada a primeira parte de um projecto de reabilitação de algumas estradas da Província do Maputo. Esta parte, em curso na Estrada Nacional n.º 2, compreende o alargamento e resselagem do troço Matola-Boane e a recuperação da via Boane-Namaacha, e está orçada em 130 mil contos, aproximadamente. A segunda parte deste projecto consistirá no melhoramento e também alargamento da Estrada Nacional n.º 1, de Maputo à Manhica, e o seu início está previsto para fins de 1984. A Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (SIDA), está presentemente a estudar o financiamento ao nosso País, de uma parte do mesmo projecto.

De acordo com o Engenheiro Carlos Fragoso, chefe do Serviço de Manutenção de Estradas, do Departamento de Estradas e Pontes, o troço Matola-Umbelúzi, na estrada da Namaacha, já recebeu beneficiações. As obras ali em curso compreendem o alargamento do rodado para sete metros, e a resselagem-colocação de nova camada de asfalto.

— Este género de obras constitui normalmente uma tarefa difícil dado que requer mais investimentos em dinheiro e material e a circulação do trânsito muitas vezes dificulta mais as obras — afirmou Carlos Fragoso.

As obras, que estão orçadas em cerca de 75 mil contos, estão a cargo da Construtora Tâmega e a sua conclusão está prevista para o próximo ano. Sobre a durabilidade da nova estrada, a nossa fonte disse-nos que estava garantida para, pelo menos, 25 anos.

## BOANE-NAMAACHA

A segunda frente deste projecto está situada na estrada Boane-Nama-

acha e está a cargo da Construtora Integral de Maputo.

Esta obra com cerca de 40 quilómetros de extensão, foi iniciada já em 1981 e, embora a estrada se encontre também em precárias condições de transitabilidade, as beneficiações ali introduzidas reduzir-se-ão simplesmente a pequenas reparações para três a cinco anos de duração.

— Esta diferença nas obras é devida exclusivamente à pouca disponibilidade financeira, pois os 55 mil contos que as obras vão custar não chegam para um trabalho mais profundo, como o anterior — explicou o Eng. Fragoso.

## SIDA ESTUDA FINANCIAMENTO

Outra questão apresentada pelo nosso interlocutor, como razão para não se terem iniciado obras de grande envergadura naquela parte da estrada Maputo-Namaacha, é o facto da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional — (SIDA) estar a estudar a viabilidade de um financiamento ao nosso País para a reabilitação da Estrada Nacional n.º 2.

Este financiamento, previsto para

86 e incluído nos projectos da SADCC incidirá essencialmente sobre a recuperação e alargamento do segundo troço que, a partir de Boane, sofrerá algumas variantes, tais como um pequeno desvio da zona militar. Isto é, da passagem de nível, a estrada irá dar directamente ao cruzamento com a estrada da Moamba.

— Com este desvio, é natural que será precisa a construção de algumas pontes, devido à zona montanhosa que circunda a vila de Boane — acrescentou o chefe dos Serviços de Manutenção de Estradas.

## MAPUTO-MANHICA

Incluído no mesmo projecto, está previsto para fins de 84 e princípio de 85 o início das obras de alargamento, — de 7 para 9 metros — o melhoramento da Estrada Nacional número 1, de Maputo para a Manhica. Estas obras, que custarão cerca de 200 mil contos, serão inteiramente suportadas pelo nosso Governo.